

***GAIA Cred Companhia  
Securtizadora de  
Créditos Financeiros  
S.A.***

*Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2015 e  
Relatório dos Auditores Independentes  
sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas e Administradores da  
Gaia Cred Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Gaia Cred Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gaia Cred Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Ênfase**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 (contexto operacional), a Companhia encontra-se em fase pré-operacional e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas e foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades. Nossa opinião não contém modificação relacionadas a esse assunto

## **Outros assuntos**

### *Demonstração do valor adicionado*

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de abril de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Carlos Claro  
Contador  
CRC nº 1 SP 236588/O-4

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	5	19	-	Contas a Pagar	6	47	2
				Partes Relacionadas	12	15	15
				Outras Obrigações	13	<u>30</u>	<u>-</u>
Total do ativo circulante		<u>19</u>	<u>-</u>	Total do passivo circulante		<u>92</u>	<u>17</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PASSIVO A DESCOBERTO	8		
				Capital social		1	1
				Prejuízos acumulados		<u>(74)</u>	<u>(18)</u>
				Total do patrimônio líquido/Passivo a Descoberto		<u>(73)</u>	<u>(17)</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>19,00</u></u>	<u><u>-</u></u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO		<u><u>19,00</u></u>	<u><u>-</u></u>

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E PERÍODO DE 15 DE MAIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

---

	Nota explicativa	2015	2014
DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(58)</u>	<u>(18)</u>
Despesas gerais e administrativas	9	(58)	(18)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(58)</u>	<u>(18)</u>
RESULTADO FINANCEIRO	10	<u>2</u>	<u>-</u>
Receitas financeiras		2	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO / PERÍODO		<u>(56)</u>	<u>(18)</u>
QUANTIDADE DE AÇÕES NO FIM DO EXERCÍCIO / PERÍODO	8	<u>1</u>	<u>1</u>
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FIM DO EXERCÍCIO - R\$	8	<u>(56,00)</u>	<u>(18,00)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E PERÍODO DE 15 DE MAIO A

31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	(56)	(18)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO / PERÍODO	<u>(56)</u>	<u>(18)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E PERÍODO DE 15 DE MAIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Integralização de Capital - 15/05/2014	7	1	-	1
Prejuízo do período			(18)	(18)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	7	<u>1</u>	<u>(18)</u>	<u>(17)</u>
Prejuízo do exercício		-	(56)	(56)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	7	<u><u>1</u></u>	<u><u>(74)</u></u>	<u><u>(73)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E PERÍODO DE 15 DE MAIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício / período	<u>(56)</u>	<u>(18)</u>
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) Redução em aplicações financeiras	(19)	-
Aumento em contas a pagar	45	2
Aumento em partes relacionadas	-	15
Aumento em outras obrigações	30	-
Total Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	<u>-</u>	<u>(1)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital - 15/05/14	<u>-</u>	<u>1</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	1
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	-	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO / PERÍODO	-	-
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E PERÍODO DE 15 DE MAIO A  
31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(54)</u>	<u>(16)</u>
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(54)	(16)
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>(54)</u>	<u>(16)</u>
VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	<u>(54)</u>	<u>(16)</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	<u>2</u>	<u>-</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>(52)</u>	<u>(16)</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>(52)</u>	<u>(16)</u>
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	<u>4</u>	<u>2</u>
Federais	4	2
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PROPRIOS	<u>(56)</u>	<u>(18)</u>
Lucros Retidos / Prejuízos acumulados	(56)	(18)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.**

## **Relatório da Administração**

Fundada em 15 de maio do ano de 2014, a Gaia Cred Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”) está situada na Rua do Rócio, 288, 1º. Andar – Vila Olimpia – São Paulo, na cidade de São Paulo. Sua missão é estruturar e emitir Debêntures, lastreadas em diversos segmentos de créditos financeiros.

Nos últimos anos o uso da securitização, importante fonte de captação de recursos para o setor privado, tem crescido em um ritmo acelerado nos principais mercados globais, inclusive no Brasil, onde as condições econômicas têm contribuído para que esta forma de investimento ganhe popularidade entre empresas e investidores.

Para tornar-se líder e impar na emissão de Debêntures no Brasil, a Companhia oferece a seus clientes vantagens competitivas frente às linhas de financiamento atualmente disponíveis do mercado financeiro, dentre elas a captação de recursos de longo prazo, desintermediação bancária, operações bem estruturadas com abundância de garantias e taxas atraentes.

A securitização de recebíveis financeiros tem se tornado uma estratégia de captação de recursos para as empresas, principalmente porque a queda relativa das taxas de juros nos últimos anos tem atraído novos investidores dispostos a incrementar a rentabilidade de seus investimentos permitindo a diversificação de fonte de captação. Dessa forma, a securitização passou não só a financiar o capital de giro das companhias, como também a auxiliar a recuperação de carteira de créditos duvidosos, de maneira competitiva e segura tanto para as empresas quanto para as instituições financeiras.

Em 2016, a Gaia Cred quer estar cada vez mais próxima dos clientes e investidores, sempre investindo em estruturação financeira, processos de análise e gestão de risco e sistemas e com sua proposta inovadora no mercado, nos tornamos pioneiros no mercado de securitização financeira, emitindo 2 (duas) séries de Debêntures no ano de 2015.

O nosso objetivo neste ano não é ser a maior securitizadora em volume, mas ser a empresa com melhor capacidade de estruturação e gestão, assim obtendo reconhecimento de clientes e investidores como a melhor opção dentre as securitizadoras.

Seguimos nossos ideais, acreditamos que um bom ambiente de trabalho proporciona melhores resultados, porém o sucesso estará sempre baseado na força de vontade, na dedicação e na garra para atingir nossos objetivos, de forma que a vitória sempre será coletiva!

Finalmente, para os fins da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 (“ICVM 381”), a Administração da Companhia informa que durante todo ano de 2015, a Deloitte Auditores Independentes S.S., ou quaisquer Partes Relacionadas a ela, assim definidas nos termos da ICVM 381, não prestou à Companhia e/ou às demais empresas pertencentes a seu grupo econômico qualquer serviço que não o de auditoria externa das demonstrações financeiras relacionadas ao exercício findo em 2015.

# **GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

## **1. Contexto operacional**

A Gaia Cred Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, com sede na Rua do Rócio, nº 288, 1º andar par, conjunto 16, parte, – Vila Olímpia – São Paulo – SP foi constituída em 15 de maio de 2014 e obteve seu registro na JUCESP em 16 de julho de 2014. Tem por objetivo: (i) a aquisição e securitização de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos, comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, entre outros; (ii) a emissão e colocação, privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites, da legislação aplicável; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas e, (iv) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia apresentou prejuízo de R\$50 mil relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, em razão de seu caráter pré-operacional. Em 16 de dezembro de 2015 a Companhia formalizou o seguinte instrumento jurídico para a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, comerciais, investimentos, sociedades de créditos imobiliários, arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias.

- Celebrou a Escritura particular da 1ª (Primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação da Gaia Cred.

A emissão das debêntures foi efetuada em 16 de dezembro de 2015 conforme nota explicativa nº 7.

## **2. Elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e dos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia para sua emissão em 18 de abril de 2016.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas abaixo, aplicadas de modo consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

### **a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação.

# GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

## b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, que se baseiam na experiência histórica e expectativa de eventos futuros. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em período não superior a um ano.

## c) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados no seu reconhecimento inicial. A sua classificação depende da finalidade para o qual eles foram adquiridos, os quais são classificados nas seguintes categorias:

### Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças no desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

### Ativos financeiros disponíveis para a venda

Um ativo financeiro disponível para a venda é um ativo financeiro não derivativo que é designado como disponível para a venda ou não é classificado em nenhuma das categorias possíveis. A Companhia tem os seus investimentos em títulos patrimoniais e/ou títulos de dívida classificados como que serão mantidos em carteira por um tempo não determinado, mas que poderão ser liquidados por eventos relacionados a alterações no nível de liquidez do título, condições macroeconômicas que afetem as suas condições de remuneração e/ou outras situações que possam sinalizar a possibilidade e a oportunidade na liquidação do título. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são medidos pelo seu valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Na ocasião da baixa desses ativos, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

### Títulos mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros são classificados nessa categoria quando a Companhia tem a intenção e capacidade de mantê-los até a data de seu vencimento. Esses títulos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

### Empréstimos e recebíveis- Contas a Receber

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

# **GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

## **d) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)**

A Administração da Companhia revisa anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar e avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não identificou a necessidade de realizar ajustes por recuperação de ativos.

### Ativos Não Financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável.

## **e) Outros ativos e passivos circulantes**

Os demais ativos e passivos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do seu ajuste para o valor justo ou de realização.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## **f) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são apresentadas de acordo com as regras estabelecidas no CPC 25: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Companhia questiona a inconstitucionalidade de impostos ou tributos.

## **g) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

## **h) Resultado por ação**

Calculado de acordo com o CPC 41, o resultado básico e diluído por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

# GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

## i) Apuração do resultado

A receita pela prestação de serviços de administração das debêntures é reconhecida por competência e com base na execução dos serviços realizados pela Companhia até a data-base do balanço.

## j) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

## 4. Normas e interpretações ainda não adotadas

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração – introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros. Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2018, com adoção antecipada permitida.
- IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes – estabeleceu um modelo simples e claro para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos de clientes. Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2018, com adoção antecipada permitida.
- Alterações à IFRS 11/CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto - As alterações à IFRS 11/CPC 19 (R2) fornecem instruções de como contabilizar a aquisição de um negócio em conjunto que constitua um “negócio”, conforme a definição dada pela IFRS 3/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios. As alterações da IFRS 11/CPC 19 (R2) aplicam-se prospectivamente para os períodos anuais iniciado em ou após 1º de janeiro de 2016.
- Alterações à IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) – Esclarecimentos dos Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - As alterações à IAS 16/CPC 27. As alterações se aplicam prospectivamente para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. Atualmente, o Grupo usa o método linear de depreciação e amortização para os seus ativos imobilizado e intangível respectivamente. A Administração da Companhia acredita que o método linear é o mais apropriado para refletir o consumo de benefícios econômicos inerentes aos respectivos ativos e dessa forma, os diretores da Companhia acreditam que a aplicação dessas alterações às IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) não terá impacto material nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.
- Modificações à IAS 1 / CPC 26 (R1) Iniciativa de Divulgação As alterações à IAS 1/CPC26 oferecem orientações com relação à aplicação do conceito de materialidade na prática. As alterações à IAS 1/CPC 26 são aplicáveis a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A Administração da Companhia não acredita que a aplicação dessas alterações à IAS 1/CPC26 terá um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.
- Modificações à IAS 41 / CPC 29 (Agricultura) – Não aplicável a Companhia.
- Modificações à IFRS 10 / CPC 36 e IAS 28 / CPC 18 Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture. As alterações à IFRS 10 e à IAS 28 tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou

# GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

controlada que não contenha um negócio em uma transação com uma coligada ou joint venture que seja contabilizada utilizando o método de equivalência patrimonial são reconhecidos no resultado da controladora apenas proporcionalmente às participações do “investidor empresa não-relacionada” nessa coligada ou joint venture. Da mesma forma, ganhos e perdas resultantes da reavaliação de investimentos retidos em alguma antiga controlada (que tenha se tornado coligada ou joint venture contabilizada pelo método de equivalência patrimonial) ao valor justo são reconhecidos no resultado da antiga controladora proporcionalmente às participações do “investidor empresa não-relacionada” na nova coligada ou joint venture.

- As alterações devem ser aplicadas prospectivamente às transações ocorridas em períodos anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2016. A Administração da Companhia acredita que a aplicação dessas alterações à IFRS 10 e à IAS 28 poderá impactar as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em períodos futuros, caso essas transações ocorram.
- Modificações à IFRS 10 / CPC 36 IFRS 12 / CPC 45 e IAS 28 / CPC 18 Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação. Aplicável a períodos iniciados em ou após 1 de julho de 2016. A Administração Companhia não acredita que a aplicação dessas alterações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 terá um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, uma vez que o Grupo não é uma entidade de investimento e não possui uma holding, controlada, coligada ou joint venture que se qualifique como entidade de investimento.

A Administração da Companhia está avaliando os efeitos da adoção dessas normas.

Considerando as atuais operações da Companhia não foram observadas alterações decorrentes das normas que entraram em vigor assim como a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

## 5. Aplicações Financeiras avaliadas ao valor justo - títulos para negociação

	<u>31/12/2015</u>
Certificado de Depósito Bancário	19
<b>Total</b>	<b>19</b>

Os títulos para negociação da Companhia são compostos por certificados de depósitos bancários (pós-fixados) cujo valor de custo atualizado desses títulos é o seu valor justo.

A taxa de juros média contratada dos certificados de depósitos bancários é de 96% da taxa dos depósitos interfinanceiros – DI, com vencimentos para setembro de 2018.

### 4.1 Hierarquia de níveis – Ativos e Passivos financeiros reconhecidos a valor justo

A mensuração da estimativa do valor justo por nível baseia-se na seguinte hierarquia:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.

Nível 2: Classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados

# GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

Nível 3: Mensuração do valor justo são as derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir apresenta hierarquia do valor justo dos “Títulos para negociação” e dos “Títulos disponíveis para venda” mantidos pela Companhia:

	<b>Tipo de Instrumento</b>	<b>31/12/2015</b>
		<b>Nível 2</b>
Certificados Bancários	de Depósitos Valor Justo	19

## 5.2 Movimentação das Aplicações Financeiras

	<b>31/12/2015</b>
Saldo Inicial	-
Aplicação/Resgate	17
Receita Financeira	2
<b>Saldo final</b>	<b>19</b>

## 6. Contas a Pagar - Passivo Circulante

Está representado da seguinte forma:

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Contas a Pagar (*)	47	2
	<b>47</b>	<b>2</b>

(\*) Refere-se basicamente a prestações de serviço de terceiros, auditoria e despesas operacionais, tais como taxas e despesas com softwares.

## 7. Debêntures

Em 16 de dezembro de 2015 a Companhia emitiu 2 (duas) séries de Debêntures, remuneradas por 130% para a classe sênior e 180% para a classe subordinada da variação de CDI acumulado, com vencimento em 2020.

De acordo com o CPC 08 – Custos de Transações e Prêmios na Emissão de Títulos de Valores Mobiliários, os recursos captados foram registrados de forma líquida dos custos decorrentes do processo de emissão das debêntures, e tais custos são amortizados de acordo com a taxa efetiva da transação até o prazo de vencimento dos respectivos títulos.

Em 31 de dezembro de 2015 estão representadas da seguinte forma:

	<b>2015</b>
Debêntures emitidas Classe Sênior	8.000
Debêntures emitidas Classe Subordinada	2.000
Debêntures a Integralizar	(10.000)
Custo de Emissão e Colocação	84
Passivo de Emissão e Colocação	(84)



# GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

**Tipo:** simples, nominativas escriturais e não conversíveis em ações.

**Espécie:** com garantia real, com garantia fidejussória adicional nos termos do artigo 58 da lei 6404/76.

**Valor Original:** R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)

**Valor Nominal:** R\$ 1.000,00 (hum mil reais) por debênture.

**Destinação dos recursos:** Os recursos oriundos da emissão serão destinados à aquisição dos recebíveis.

**Pagamentos condicionados:** A obrigação da Securitizadora de efetuar a amortização das debêntures (amortizações e remunerações) está condicionada à realização das carteiras de crédito que serão adquiridas pela Securitizadora a partir da integralização dos recursos e vinculadas respectivamente a cada uma das séries de debêntures.

**Remuneração adicional (prêmio):** Corresponde a remuneração adicional apurada com base na receita da Securitizadora decorrente da realização dos direitos creditórios vinculados a cada série de debêntures e paga em parcelas mensais.

**Garantias:** Cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios atuais e futuros adquiridos pela Securitizadora e de conta vinculada, contendo o fluxo de recebimentos das carteiras vinculadas a cada série de debêntures.

**Dação em pagamento:** Na hipótese de não realização dos direitos creditórios adquiridos pela Securitizadora a cada uma das séries de debêntures, o agente fiduciário (Vortex S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários) deverá convocar assembleia geral de debenturistas para comunicação de tal evento e aprovação de plano de ação a ser executado pela Securitizadora que poderá incluir entre outras medidas (i) cobrança judicial ou extrajudicial dos direitos creditórios; (ii) alienação da carteira de direitos creditórios; (iii) resgate das debêntures mediante dação em pagamento aos debenturistas da proporção dos seus créditos, dos respectivos direitos creditórios não realizados; (iv) aguardo da recuperação dos direitos creditórios, entre outros.

**Fundo reserva:** São constituídos para cada série de debêntures e será limitado a um valor mínimo de R\$20 (vinte mil reais).

## 8. Patrimônio Líquido

### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 o capital social é de R\$ 1 dividido em 1.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo todas já sido integralizadas no valor total de R\$ 1.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o capital social era dividido da seguinte forma:

Acionistas	%	Ações	
		31.12.2015	31.12.2014
Nova Atlantis Participações Ltda.	99,99%	999	999
Outros	0,01%	1	1
<b>Capital subscrito</b>	<b>100%</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>

# GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

## Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de, no mínimo, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

## Reservas Estatutárias

O lucro líquido após as destinações de dividendos mínimos deverão ser destinados a reserva estatutária para a futura distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia.

## Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social da Companhia, um dividendo mínimo correspondente a 10% do lucro líquido apurado em cada exercício social, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não houve distribuição de dividendos aos acionistas.

## Lucro Básico por ação

De acordo com as normas do Comitê de Pronunciamento Contábil calculamos o lucro básico por ação aos acionistas, para cada exercício social conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo Atribuível aos acionistas da Companhia	(56)	(18)
Média Ponderada do número de ações durante o exercício/ período	1	1
Prejuízo básico e diluído (R\$)	(56,00)	(18,00)

## **9. Despesas gerais e administrativas**

A composição das despesas gerais e administrativas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Despesas serviços de terceiros	(1)	-
Despesa com auditoria	(45)	-
Despesa com Anúncios e Publicações	(7)	(16)
Despesas com utilidades e serviços	(1)	-
Despesas tributárias	(4)	(2)
	<u>(58)</u>	<u>(18)</u>

# GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

## 10. Resultado Financeiro

A composição das receitas financeiras, auferidas exclusivamente pelas aplicações em certificados de depósitos bancários, exercício findo em 31 de dezembro de 2015 encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>
Receita de aplicações financeiras – CDB	2
	<u>2</u>

## 11. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O cálculo da apuração do imposto de renda e a contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 encontram-se demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(56)	(18)
Imposto de renda (25%) e contribuição social (9%)	13	4
Crédito tributário não constituído/revertido sobre prejuízo fiscal e não registrado	(13)	(4)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 12. Partes Relacionadas

### a) Participação Acionária

A Companhia é controlada direta da Nova Atlantis Participações Ltda. que, em 31 de dezembro de 2015, esta possui participação de 99,99% do seu capital.

### b) Transações com Partes Relacionadas

Segue abaixo os saldos gerados entre as transações de partes relacionadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
	<u>(Passivo)</u>	<u>(Passivo)</u>
Contas a Pagar (a)	(15)	(15)
<b>Total líquido</b>	<b>(15)</b>	<b>(15)</b>

(a) Refere-se a despesas com publicações ocorridas pela Companhia que foram pagas pela Holding Nova Atlantis Participações Ltda. e que serão posteriormente reembolsadas pela Companhia.

### c) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia fixou desde a sua constituição, inclusive em relação ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 e ao presente exercício social do ano de 2015 a remuneração mensal do valor fixado de um salário mínimo, acrescido do custo de INSS, na alíquota de 11%, ao Diretor Estatutário.

# GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

## 13. Outras Obrigações

	<u>31/12/2015</u>
	<u>(Passivo)</u>
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC (a)	(30)
<b>Total líquido</b>	<b>(30)</b>

(a) Refere-se ao adiantamento efetuado pela controladora (Nova Atlantis Participações Ltda.) utilizado nas operações da Companhia a título de futuro aumento de capital.

## 14. Benefícios aos empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

## 15. Gerenciamento de riscos - Instrumentos financeiros

### Instrumentos financeiros

As aplicações financeiras da Gaia Cred Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. são realizadas através das aquisições de Certificados de Depósitos Bancários (CDB).

### Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro 2015 a Companhia não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

### Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

### Risco de crédito

Considerado como a possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.

### Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade desse mercado. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

# GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

## Risco de liquidez

O caixa da Companhia é investido em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), com liquidez diária, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos acionistas e minimizar o risco de liquidez.

## Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

## 16. Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros (aplicações financeiras) da Companhia são representados por certificados de depósitos bancários e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais até 31 de dezembro de 2015 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da taxa dos depósitos interfinanceiros - DI para as suas aplicações financeiras.

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras à taxa de juros média das respectivas remunerações, fator de risco de taxa de juros ao qual a Companhia possuía exposição ativa na data base 31 de dezembro de 2015, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas pelo boletim Focus, pelo Banco Central em 31 de dezembro de 2015, definiu-se a taxa provável para SELIC média para os próximos 12 meses de 14,25% a.a.. A partir da variação das taxas prováveis em cenários de deterioração para o SELIC foram determinadas as variações 25% para menos e 50% para menos, ou seja, recalcularam-se as taxas anuais das aplicações financeiras, respectivamente com o SELIC a 10,69% a.a. 7,13% a.a.

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não se levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. Calculou-se a sensibilidade das aplicações financeiras aos cenários para as remunerações médias mensais, a partir do saldo existente em 31 de dezembro de 2015.

<b>Operação</b>	<b>Posição 12/2015</b>	<b>Fator de risco</b>	<b>Cenário I provável</b>	<b>Cenário II 25% menos</b>	<b>Cenário III 50% menos</b>
Aplicação financeira	19	CDI	14,25%	10,69%	7,13%
Receita projetada			3	2	1

# **GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

## **17. Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a de sua atividade. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **18. Evento Subsequente**

Conforme descrito em na Nota Explicativa 7, em 16 de dezembro de 2015 a Companhia emitiu 2 (duas) séries de Debêntures: Classe Sênior no valor de R\$8.000.000,00 (oito milhões de reais) e Classe Subordinada no valor de R\$2.000.000,00 (dois mil reais).

Dos valores emitidos foram integralizados R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) no dia 22 de janeiro de 2016 e R\$1.000.000,00 no dia 17 de fevereiro de 2016.

Os custos de colocação foram pagos no montante de R\$ 83.997,77 (oitenta e três mil novecentos e noventa e sete reais e setenta e sete centavos), e serão contabilizados como redução do passivo (captação), e apropriados ao resultado como despesa no prazo de vencimento das debentures.

\*\*\*\*\*

# **GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.**

## **Relatório da Administração**

Fundada em 15 de maio do ano de 2014, a Gaia Cred Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”) está situada na Rua do Rócio, 288, 1º. Andar – Vila Olimpia – São Paulo, na cidade de São Paulo. Sua missão é estruturar e emitir Debêntures, lastreadas em diversos segmentos de créditos financeiros.

Nos últimos anos o uso da securitização, importante fonte de captação de recursos para o setor privado, tem crescido em um ritmo acelerado nos principais mercados globais, inclusive no Brasil, onde as condições econômicas têm contribuído para que esta forma de investimento ganhe popularidade entre empresas e investidores.

Para tornar-se líder e impar na emissão de Debêntures no Brasil, a Companhia oferece a seus clientes vantagens competitivas frente às linhas de financiamento atualmente disponíveis do mercado financeiro, dentre elas a captação de recursos de longo prazo, desintermediação bancária, operações bem estruturadas com abundância de garantias e taxas atraentes.

A securitização de recebíveis financeiros tem se tornado uma estratégia de captação de recursos para as empresas, principalmente porque a queda relativa das taxas de juros nos últimos anos tem atraído novos investidores dispostos a incrementar a rentabilidade de seus investimentos permitindo a diversificação de fonte de captação. Dessa forma, a securitização passou não só a financiar o capital de giro das companhias, como também a auxiliar a recuperação de carteira de créditos duvidosos, de maneira competitiva e segura tanto para as empresas quanto para as instituições financeiras.

Em 2016, a Gaia Cred quer estar cada vez mais próxima dos clientes e investidores, sempre investindo em estruturação financeira, processos de análise e gestão de risco e sistemas e com sua proposta inovadora no mercado, nos tornamos pioneiros no mercado de securitização financeira, emitindo 2 (duas) séries de Debêntures no ano de 2015.

O nosso objetivo neste ano não é ser a maior securitizadora em volume, mas ser a empresa com melhor capacidade de estruturação e gestão, assim obtendo reconhecimento de clientes e investidores como a melhor opção dentre as securitizadoras.

Seguimos nossos ideais, acreditamos que um bom ambiente de trabalho proporciona melhores resultados, porém o sucesso estará sempre baseado na força de vontade, na dedicação e na garra para atingir nossos objetivos, de forma que a vitória sempre será coletiva!

Finalmente, para os fins da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 (“ICVM 381”), a Administração da Companhia informa que durante todo ano de 2015, a Deloitte Auditores Independentes S.S., ou quaisquer Partes Relacionadas a ela, assim definidas nos termos da ICVM 381, não prestou à Companhia e/ou às demais empresas pertencentes a seu grupo econômico qualquer serviço que não o de auditoria externa das demonstrações financeiras relacionadas ao exercício findo em 2015.

**Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A**

**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Parecer dos Auditores Independentes.**

João Paulo dos Santos Pacífico, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG n.º 25.684.186 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o n.º 267.616.938-61, residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua do Rocio, 288, 1º Andar, Vila Olímpia, CEP 04.552-000, na qualidade de Diretor Presidente, da GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Rua do Rocio, 288, 1º andar, conjunto 16, CEP 04552-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.646.442/0001-17, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE 35.300.467.558 (“Companhia”), DECLARAM, para todos os fins e efeitos, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia, datadas de 31 de dezembro de 2015 e 2014; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras da Companhia datadas de 31 de dezembro de 2015 e 2014.

São Paulo, 18 de março de 2016.